boletim apubh

Publicação quinzenal da Associação dos Professores Universitários de B. H.- Ano 1 - nº 1 08/01/90

SUCESSÃO NA ANDES — SN

No Congresso de Londrina haverá eleição da nova Diretoria da ANDES- SN, para o biênio 90/91. O processo de sucessão começou a ser desencadeado nos CONAD's de Uberlândia e Belém. Até agora, a discussão tem-se limitado ao histórico do processo e ao elenco de princípios (veja síntese na última página), mais ou menos consensuais no MD.

A sucessão deve, agora, entrar em nova fase, com o detalhamento das propostas, a escolha da chapa e a eleição.

A situação em que o País vive é crítica. Antevêem-se dificuldades adicionais para a próxima gestão da ANDES-SN. Portanto, a chapa deverá ser formada pelos melhores nomes do MD, com prestígio nas bases, contemplando todas as tendências existentes no seu interior.

Por princípio, a próxima Diretoria deve ser "autônoma da estrutura do poder" e "desatrelada de partidos, credos religiosos e governos".

A experiência da unidade das forças progressistas no segundo turno da eleição presidencial deverá sinalizar positivamente para a união nas entidades de classe, fortalecendo a democracia e revitalizando os respectivos movimentos. Tal experiência deverá reverter em bons resultados na sucessão da ANDES-SN, assim como sucede na Diretoria da APUBH. ❑

EDITORIAL

TEMPOS DIFÍCEIS

Feliz Ano Novo!

Estes são os votos da Diretoria da APUBH a todos os professores e seus familiares, neste início de ano.

No entanto, apesar da renovação de esperanças que o "reveillon" nos propicia, lamentamos observar que 1990 não promete muita felicidade. As dificuldades econômicas do País são conhecidas e vivenciadas cotidianamente por nós. A hiperinflação é uma realidade e pode ser que se agrave ainda mais, até a posse do novo governo.

Há uma grande incógnita sobre as medidas a serem tomadas pelo governo Collor, para conter a inflação. Sabemos que uma política de estabilidade será necessária, pois não há salário que resista às altas taxas vigentes.

Outra situação preocupante para 90 é a de verbas orçamentárias, inferiores às que conquistamos para 1989. Os recursos previstos para este ano permitem o funcionamento das universidades só até o primeiro semestre. Poderão mingüar, ainda mais, se prevalecer a interpretação de que os gastos para a educação fundamental têm que ser de 25%. Para se ter uma idéia, o que o MEC aplicou em 89 em educação básica foi 3% do orçamento, já que, historicamente, os estados e municípios se encarregam deste setor.

Será possível que seremos falsamente convertidos em "marajás", responsabilizados pela crise financeira do governo? Será que o caixa vai ser "saneado" em cima dos salários dos servidores, seguindo o "modelo" de vários governos estaduais?

A aposentadoria integral e paritária ainda não está assegurada (veja nota neste Boletim). Não sendo neste, será que a veremos aprovada no próximo governo?

Há dúvidas, também, sobre as diretrizes para a política educacional. Haverá nova investida do GERES? As IFES serão transformadas em escolas formadoras de profissionais, massivamente, para o mercado? E a pesquisa: ficará relegada a institutos privados ou a centros de excelência?

Quanto à UFMG, assistiremos à posse da nova administração, eleita num processo desmobilizador e sem encanto.

Todas essas questões vêm sendo analisadas e discutidas pelo MD. É vital fortalecermos nosso movimento, para fazer face à série de problemas que enfrentaremos este ano.

Em fevereiro, vamos participar do Congresso da ANDES-SN, em Londrina (PR), quando enfrentaremos o desafio de eleger a nova Diretoria de nosso Sindicato Nacional, face à difícil conjuntura em que vivemos. (Veja a proposta da chapa Articulação, na última página).

Como você vê, a APUBH lhe deseja felicidade no novo ano. Mas, se a quisermos, teremos mesmo é que conquistá-la. ❑

DELEGADOS AO IX CONGRESSO

Como já se pode avaliar (leia Editorial), há muito o que se discutir e deliberar no IX Congresso da ANDES-SN, que se realizará em Londrina (PR), na segunda quinzena de fevereiro próximo.

Alguns delegados da APUBH ao Congresso já confirmaram sua ida: Elias Antônio Jorge, José Henriques Maia Filho, Laura Miccoli, Iolanda Marques da Silva, Beatriz Alencar d'Araújo Couto, José Maurício Machado da Silva e Luís Pompeu de Campos. Há ainda duas vagas, que devem ser preenchidas até o final deste mês, período no qual os delegados escolhidos na última Assembléia participam de reuniões preparatórias ao IX Congresso. ❑

ATENÇÃO ÀS FÉRIAS

A APUBH está orientando seus associados para que façam seus pedidos de férias a partir de 1º de fevereiro, pois, desta forma, o abono pecuniário de 1/3 incidirá sobre o salário desse mês. Da mesma forma, se houver venda de férias, o valor considerado será também sobre o salário de fevereiro, tanto quanto a antecipação do 13º salário (direito de todo celetista).

Há um compromisso formal da administração da UFMG de que os pedidos de férias, encaminhados aos departamentos até o último dia 22.12, sejam pagos com o salário de janeiro, no início de fevereiro. ❑

CRECHES

A APUBH posicionou-se contra o cancelamento do convênio entre a Universidade e FUMP, que administrava as creches da UFMG. Em nossa última Assembléia, instituímos uma comissão presidida por Sheila Maris Goulart Cordeiro, docente no Centro Pedagógico, para acompanhar o caso.

No último dia 26.12, o Conselho Universitário dispôs-se a iniciar negociação com os professores e usuários das creches, na tentativa de encontrar soluções para a não rescisão do convênio.

Continuamos a acompanhar o assunto, acreditando que a melhor saída não é o fechamento das creches. Se há problemas, deve-se buscar equacioná- los e não eliminar a iniciativa, fundamental para que muitos professores, funcionários e estudantes possam se dedicar ao trabalho e ao estudo. ❑

FAPEMIG: APUBH PROTESTOU

A conquista de 3% do orçamento do Estado para Ciências e Tecnologia, inscrita na Constituição Mineira, foi seriamente ameaçada por mensagem do Governador Newton Cardoso, enviada no final do ano à Assembléia Legislativa, tentando a alteração do estatuto da FAPEMIG, com o objetivo de inserir, no Conselho desta Fundação, membros indicados pelo Governo do Estado. Segundo a mensagem, (de nº 1326/89, cujo Projeto de Lei 2135/89 altera dispositivos da Lei Delegada nº 10 de 28.08.85), os tais membros indicados pelo Governador teriam a prerrogativa de gerenciar a verba da instituição, de acordo com seus interesses, em clara demonstração de ingerência do Estado nos destinos da pesquisa, da ciência e da tecnologia.

Associando-se aos protestos da comunidade científica mineira, entidades de classe e partidos progressistas, a APUBH registrou o seu mais veemente repúdio a mais esta medida arbitrária do Governador, telegrafando aos deputados da Assembléia Legislativa, que se reuniram em sessões extraordinárias, na última semana de dezembro, no sentido de que obstruíssem ou retirassem da pauta a mensagem do Governo. ❑

CONTRIBUIÇÃO VIABILIZA ATIVIDADE DO SINDICATO

A Assembléia Geral da APUBH — seção sindical da ANDES-SN, realizada em 21.12, na Fafich, aprovou, por unanimidade, o desconto na folha de janeiro de uma taxa sobre a remuneração do mês, no valor de 5%, para não associados, e de 2% para associados, relativo à Contribuição ao Sindicato na data-base da categoria. Além disso, os sócios terão descontadas as contribuições mensais.

Para comprovar a necessidade da Contribuição ao Sindicato, é essencial que levemos em conta as seguintes considerações:

1º — A decisão por taxas diferenciadas baseou-se na idéia de equiparar a contribuição global de sócios e não sócios, já que estes também se beneficiam dos ganhos conquistados pelo Sindicato (em 89, eles representaram ganho real que oscilou entre 16 e 27%, dependendo da posição do docente).

2º — A luta por salários e verbas implica em intensa mobilização de diretores e delegados da ANDES-SN em Brasília, para acompanhar os trabalhos do Congresso Nacional e do Poder Executivo. A condução do MD das federais a nível nacional exige também reuniões regionais e nacionais. Os custos dessas atividades, naturalmente, são altos.

3º — Desde a transformação da ANDES em Sindicato, a APUBH tem solicitado à Reitoria não descontar a contribuição sindical compulsória (3,33% do salário de março), já que o MD a renega, pelo seu caráter de imposição. O estatuto da ANDES obriga a que as contribuições sejam deliberadas em assembléias da categoria. A propósito, a Assembléia do dia 21 decidiu também repassar 20% do valor a ser arrecadado à ANDES-SN.

4º — A perda de nossa sede provisória é outro problema que a APUBH enfrenta. Já solicitamos à Reitoria a cessão de um terreno no Campus, onde deveremos construir a nossa sede definitiva, o mais breve possível.

5º — Finalmente, o parágrafo 4º do artigo 8º da Constituição Federal estabelece a prerrogativa das assembléias gerais dos sindicatos fixarem contribuições *para toda a categoria.* Vale observar, ainda, que o *gasto anual* de cada docente com o seu sindicato é muito inferior ao *ganho salarial* que o sindicato lhe proporciona *em um único mês.* ❑

APOSENTADORIA E RJU/DPC
A LUTA CONTINUA

Conforme divulgamos em nossa convocatória para a Assembléia Geral de 21.12. passado, a emenda apresentada pela Deputada Irma Passoni (PT/SP) à MP 109, possibilitando a aposentadoria integral, desvinculada do Projeto do RJU, entrou para a votação no Congresso dia 13.12.89.

Em nossa última Assembléia Geral foi aprovada uma proposta de instituirmos um Plantão Permanente em Brasília, para acompanharmos o encaminhamento desta emenda, bem como dos trabalhos relativos ao RJU, em articulação nacional com as demais entidades de servidores públicos.

Na segunda quinzena de fevereiro será realizado, ainda, um novo Seminário sobre o RJU/DPC, dando continuidade ao primeiro, no final de novembro passado, envolvendo todas as entidades sindicais de servidores, promovido pela Comissão do Serviço Público do Congresso Nacional, presidida pela Deputada Irma Passoni. ❑

ARTICULAÇÃO

CHAPA "ANDES — AD"

Da reunião da Articulação em Belém (PA), dia 03.11.89, durante o XX CONAD, saiu uma proposta de esboço da Carta de Princípios e outra de eixos para um programa que nortearão a chapa "ANDES-AD". A íntegra destes documentos está disponível aos interessados na sede da APUBH.

Os delegados ao IX Congresso, em Londrina, que se identificarem com essas propostas, serão indicados para definir a chapa "ANDES- AD", elaborar sua carta de princípios e programa definitivos. O grupo se reunirá um dia antes da abertura do IX Congresso, para iniciar o processo de definição da chapa.

Propostas de eixos para um Programa

I — Questões Sindicais

a) Investir politicamente, para consolidar o Sindicato Nacional (AD's como seções sindicais).

b) Manter articulação com movimentos sociais e progressistas, privilegiando atuação dentro da CUT em questões relativas ao ensino, à pesquisa e ao avanço tecnológico, bem como as questões políticas gerais.

II —Política Educacional e Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Democratização e Avaliação.

a) Preparar mobilização em defesa das propostas da Lei de Diretrizes e Bases do MD.

b) Trabalhar pela difusão na base das propostas do MD sobre Autonomia, Democratização, Avaliação da Universidade e do trabalho Acadêmico.

c) Incluir idéias e propostas sobre o aumento do investimento em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, sob o enfoque da solução dos problemas sociais brasileiros, na defesa da nossa soberania científica, tecnológica, cultural e política, luta a ser conduzida em articulação com as sociedades científicas e a SBPC.

d) Preparar acompanhamento da elaboração de leis complementares e ordinárias das constituições Federal e estaduais, como da Lei Orgânica dos municípios.

III — Verbas e Salários

Continuar o trabalho de acompanhamento dos gastos governamentais, cobrando transparência do Executivo e Legislativo. Continuar a intervir no debate orçamentário no Congresso e assembléias legislativas. Intervir organizadamente no momento da discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias em cada nível de governo. Produzir análise do arrocho de verbas e salários (avaliando perdas e ganhos das lutas recentes).

IV — Questões setoriais

Serão elaboradas, com base na contribuição dos comitês locais das IES de cada setor, para detalhamento do programa da chapa.

V — Relações Internacionais

Aprofundar contatos já iniciados pela ANDES-SN com instituições docentes internacionais de caráter sindical.

Tópicos do esboço da Carta de Princípios

Quanto à Universidade

constituir, na prática uma instituição flexível, democrática no acesso e mecanismos internos de decisão administrativa e pedagógica; aberta, crítica e de nível científico alto; que pense e execute instrumentos eficientes de relação com a sociedade; gratuita e pública; agente da soberania cultural, científica, artística e tecnológica do país.

Quanto à ANDES-SN e ao MD

defender interesses comuns da categoria; debater e intervir de forma organizada sobre políticas educacionais de pesquisa e extensão; contribuir para o avanço das transformações da Universidade e do modelo político-econômico; trabalhar pela Democracia, autonomia e unidade de ação em todos os níveis; consolidar o Sindicato Nacional.

Quanto ao quadro político

defender o Ensino Público e Gratuito e seu aprimoramento e democratização; a utilização de verbas públicas para o aperfeiçoamento dos serviços básicos como Saúde e Educação; lutar pela indissociabilidade entre ensino e pesquisa; contra a privatização do ensino e da produção do conhecimento; enfrentar o capital mercantil no setor das particulares.

boletim apubh Publicação quinzenal da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte. Distribuição gratuita. Tiragem 2.500 exemplares. Correspondência: Rua Carangola, 288, salas 4 e 5, Santo Antônio - CEP 30350 - Belo Horizonte, Minas Gerais. Diretor Responsável: José Henriques Maia Filho Edição: Eliane Facion Reg. Prof. nº 2199 - MG. Diagramação, composição e arte final: Memória - Editoração Eletrônica - f: 484-2349

Diretoria da Apubh - Gestão 89/91

Elias Antônio Jorge (Presidente) José Henriques Maia filho (1º Vice) Domingos A. Giroletti (2º Vice) Laura Stella Míccoli (1ª Secretária) Herzíla M. de Lima Bastos (2ª Secretária) José Maurício Machado da Silva (1º Tesoureiro) José Antônio Armanelli (2º Tesoureiro) Paulo Augusto Moreira Camargos (1º Suplente) Pompea Peret de Brito da Rocha (2ª Suplente)